

“Petrobrás não deixará de pagar”

por Amarilis Bertachini
de São Paulo

“Não haverá calote. De forma nenhuma a Petrobrás deixará de pagar seus compromissos externos”. A declaração foi feita na última sexta-feira, em São Paulo, pelo presidente da Petrobrás, Ozires Silva. A decisão do governo de suspender o pagamento dos juros da dívida externa poderá, porém, causar problemas para as negociações de um contrato de financiamento externo de US\$ 130 milhões para operações futuras da Petrobrás, conforme informou Silva.

O presidente da Petrobrás admitiu que esta é uma fase de ajuste e que será preciso observar a reação do mercado internacional sobre a dívida da empresa. Segundo Silva o endividamento da Petrobrás não chega a 11% do faturamento, valor que ele considera “relativamente baixo”.

O abastecimento do mercado interno não será prejudicado, de acordo com Silva. Ele lembrou que em 1982 a crise era equivalente e não faltou combustível.

“Na crise de 1979 faltou

combustível até para os americanos mas não faltou no Brasil”, acrescentou. Para ele a competência que o sistema de abastecimento interno tem mostrado merece um crédito de confiança. O estoque atual da Petrobrás é suficiente para o abastecimento de 60 dias. São 54 milhões de barris de petróleo e 12 milhões de refinados estocados.

“O Brasil está numa posição extremamente positiva em relação ao mercado internacional e não está passando ninguém para trás”, conclui Silva.